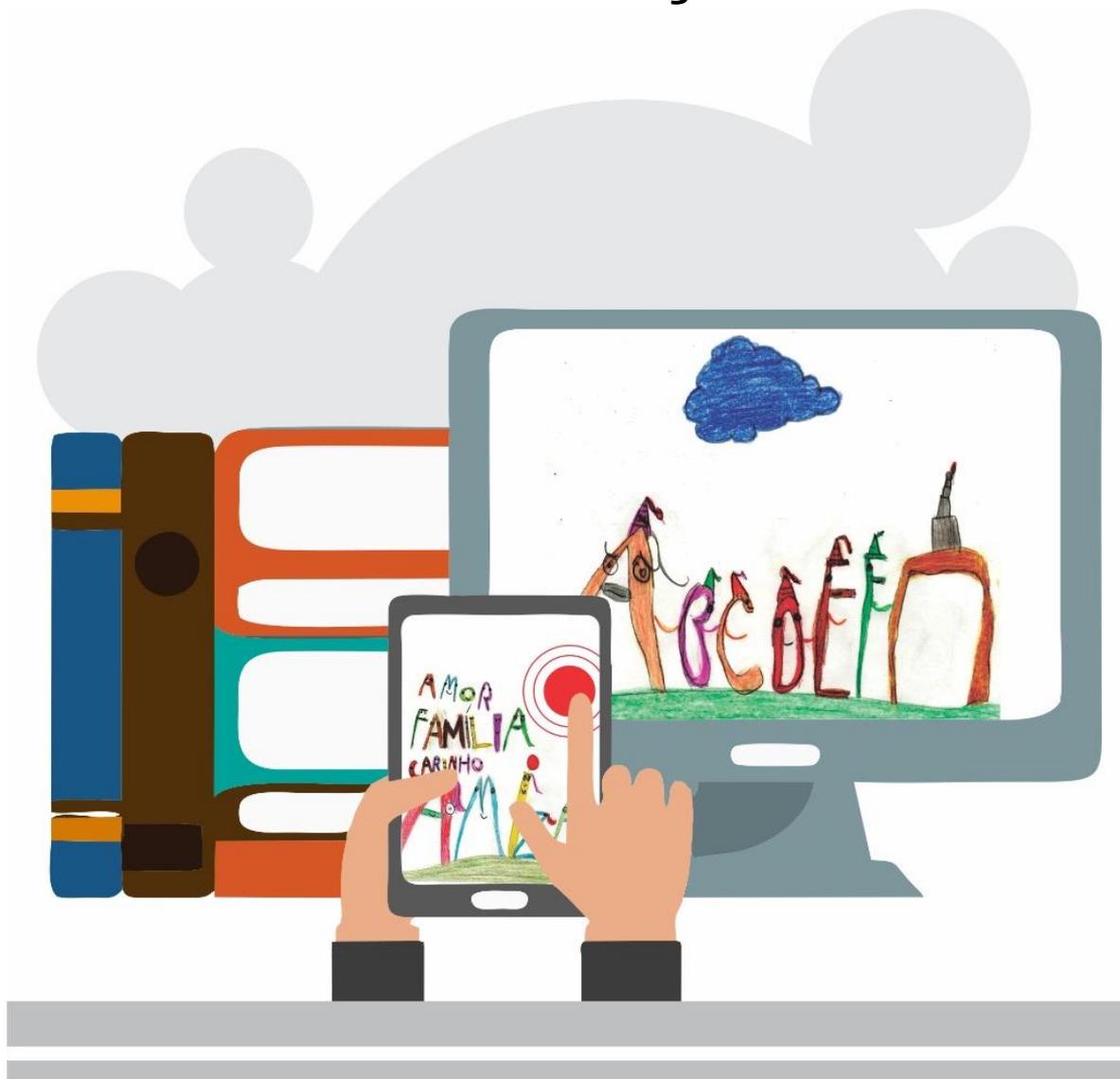




MATERNAL - EDUCAÇÃO INFANTIL



CORDILHEIRA ALTA
GOVERNO MUNICIPAL



SECRETARIA DE EDUCAÇÃO



Educação Infantil



COORDENADORAS PEDAGÓGICAS: IVETE PIAIA E MORGANE BRIANCINI

PROFESSORAS: MONIA C. M. BREASSINI, LEANDRA C. BREANSINI, PÂMELA RIGO, MARIANA LUNARDI, JÉSSICA MAILA MILANI E LUANA M. DELLA BETTA, VANESA BÓS E DANIELA FERNANDA MAGGIONI

TURMA: MATERNAL

DISCIPLINAS: ÁREAS DO CONHECIMENTO, MANIFESTAÇÕES DA ARTE E EDUCAÇÃO FÍSICA

1. CAMPO DE EXPERIÊNCIA	TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS. O EU, O OUTRO E O NÓS. CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS.
2. OBJETIVOS	EXPRESSAR-SE POR MEIO DE LINGUAGENS COMO A DO DESENHO, DA MÚSICA, DO MOVIMENTO CORPORAL, DO TEATRO, ETC. DEMONSTRAR ATITUDES DE CUIDADO E SOLIDARIEDADE NA INTERAÇÃO COM CRIANÇAS, ADULTOS E DEMAIS SERES VIVOS. BRINCAR E EXPLORAR MATERIAIS, OBJETOS E BRINQUEDOS QUE REMETAM, DEEM VISIBILIDADE E VALORIZEM AS DIFERENTES CULTURAS. COORDENAR SUAS HABILIDADES MANUAIS NO ATENDIMENTO ADEQUADO A SEUS INTERESSES E NECESSIDADES EM SITUAÇÕES DIVERSAS.
3. EXPERIÊNCIA DE APRENDIZAGEM	APRECIAR, CONTEMPLAR, INTERAGIR COM FOTOS E IMAGENS DE SI MESMO, DE OUTRAS CRIANÇAS, DA FAMÍLIA, DE PESSOAS DA INSTITUIÇÃO, DE PESSOAS DE OUTROS LUGARES, ÉPOCAS, CULTURAS, DE MOMENTOS VIVIDOS. PARTICIPAR DA ORGANIZAÇÃO DO ESPAÇO, EXPONDO SUAS PRODUÇÕES, DANDO PEQUENAS IDEIAS E COLABORANDO NA SUA ORGANIZAÇÃO. VESTIR-SE, ENFEITAR-SE, FANTASIAR-SE BRINCANDO DE SER O OUTRO (PESSOAS, PERSONAGENS) UTILIZANDO FANTASIAS, ACESSÓRIOS, SAPATOS, ROUPAS, CHAPÉUS, LENÇOS, MAQUIAGENS E ETC. PARTICIPAR DE JOGOS SIMBÓLICOS UTILIZANDO MATERIAIS DIVERSOS, HEURÍSTICOS, DE DIFERENTES TEXTURAS, CORES, TAMANHOS, FORMAS, COMO CAIXAS DE PAPELÃO, EMBALAGENS DIVERSAS, ENTRE OUTROS, PARA SIMULAR DIFERENTES SITUAÇÕES IMAGINÁRIAS, EXPLORANDO GESTOS, MOVIMENTOS, ESTRATÉGIAS PARA RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS.
4. CARGA HORÁRIA	15 HORAS
5. PERÍODO DE REALIZAÇÃO	INÍCIO DIA 10/08/20 TÉRMINO DIA 23/08/20

EXPERIÊNCIAS:

JÁ VIMOS QUE PARA CADA PESSOA A PALAVRA “TESOURO” POSSUI SENTIDOS DIFERENTES. A AMIZADE É UM TESOURO QUE NÃO TEM PREÇO. TER AMIGOS É ALGO MUITO VALIOSO. VAMOS OUVIR A HISTÓRIA “O SAPO E O TESOURO”. ORGANIZE UM ESPAÇO ACONCHEGANTE NO LOCAL QUE VOCÊS ACHAREM MELHOR, SENTE NO CHÃO E CONTE COM MUITA ENTONAÇÃO DE VOZ, FAZENDO COM QUE A CRIANÇA ENTENDA O VERDADEIRO SENTIDO DA HISTÓRIA, POIS ÀS VEZES PROCURAMOS ALGO EM LOCAIS MUITO DISTANTES E NÃO PERCEBEMOS QUE ESSES TESOUROS ESTÃO AO ALCANCE DE NOSSAS MÃOS.







- Vamos despachar-nos a tomar o pequeno-almoço, Ursinho – disse o Sapo. – Hoje vamos cavar à procura de um tesouro.
– Cavar à procura de um tesouro? – disse o Ursinho. – Que é que isso quer dizer?
– Anda comigo e vais descobrir – disse o Sapo.



- Vamos cavar um buraco fundo – explicou o Sapo. – Vamos cavar, cavar, até encontrarmos um tesouro.
– Mas e se não houver tesouro nenhum? – perguntou o Ursinho.
– Há sempre um tesouro – disse o Sapo. – Prometo.





De repente o Sapo parou e apontou para o chão.
– É aqui que vamos encontrar um tesouro – disse ele. –
Aqui mesmo!
– Como é que sabes? – perguntou o Ursinho.
– Sei e pronto – respondeu o Sapo.



O Sapo começou a cavar. O Ursinho olhava, cheio de admiração.
Parecia um trabalho muito duro. O Sapo não tardou a ficar cansado.
– Agora é a tua vez, Ursinho – disse ele.
O Ursinho não tinha a certeza, mas agarrou na pá...





... e começou corajosamente a cavar. Mas a pá era demasiado grande e demasiado pesada para ele.

– Assim não dá – disse o Sapo daí a nada. – A este ritmo nunca mais encontramos um tesouro. Dá-ma cá outra vez.



E o Ursinho ficou a ver enquanto o Sapo cavava cada vez mais fundo, até quase não se ver.

– Sapo! – chamou o Ursinho. – Já há algum tesouro?





– Não, ainda não... – ouviu-se a voz do Sapo lá muito fundo. – Cuidado, Ursinho, aqui vai uma pedra... Mas o Ursinho não conseguia ouvir. Debruçou-se para o buraco e...



... caiu lá para dentro.
E ali ficaram os dois, no buraco fundo e escuro.
– Tenho fome – disse o Ursinho. – Quero ir para casa.
– Não podemos – disse baixinho o Sapo. – Este buraco é muito fundo. Não conseguimos sair. Estamos aqui presos.
O Ursinho começou a chorar.
– Vamos ficar aqui para sempre – soluçou ele.





– Nunca mais vou pescar com o Rato, e a Lebre também vai ter saudades de mim!

O Sapo também estava assustado. Não sabia como havia de reconfortar o Ursinho.

– Tem coragem, Ursinho – disse ele. – Vamos gritar a pedir ajuda. De certeza que alguém há-de ouvir.

Fartaram-se de gritar – mas não veio ninguém.



Então o Sapo teve outra ideia.

– Vamos cantar – disse ele. – Vamos cantar uma cantiga-dentro-do-buraco para nos animarmos.





O Porco debruçou-se para o buraco e chamou lá para dentro:
– Olá! Está aí alguém?
– Sim, estamos nós! – gritaram o Sapo e o Ursinho em coro. –
Somos nós, o Sapo e o Ursinho! Não conseguimos sair!
– Acho que devíamos ir buscar o Rato – disse o Porco.



A Pata foi a correr, gritando com quanta força tinha:
– Rato! Rato, anda depressa! O Sapo e o Ursinho estão presos
num buraco e não conseguem sair!





O Rato sabia exactamente o que fazer. Foi buscar uma escada ao celeiro, e ele e a Pata dirigiram-se apressados para o local do acidente.



O Rato enfiou a escada no buraco. O buraco era tão fundo que a escada não demorou a desaparecer dentro dele.
– Sobe, Ursinho – exclamaram os animais. – E depois vens tu, Sapo! Não tenham medo. Vamos ajudá-los a sair!





Com cuidado, o Ursinho começou a subir.
Quando já estava perto do cima do buraco, os amigos
puxaram-no cá para fora.
Depois foi a vez do Sapo...



Todos aplaudiram quando a cabeça do Sapo apareceu.
– Viva! – gritaram eles, enquanto o Rato o ajudava a sair para
fora do buraco.
– Mas que é que vocês estavam a fazer lá em baixo? – perguntou
a Lebre ansiosa. – Um buraco assim fundo é extremamente
perigoso. Temos de o tapar já.





– Fui eu – disse baixinho o Sapo. – Prometi ao Ursinho que íamos encontrar um tesouro mas não havia nenhum. Agora só há um grande buraco que não serve para nada, e a culpa é minha. O Sapo estava mesmo desconsolado.



– Ah, mas tu encontraste um tesouro – disse o Rato solenemente; ajoelhou-se e pegou na pedra que estava ali ao pé. – Esta pedra tem mais de cem milhões de anos!





Limpou a pedra à manga da camisa até ela ficar a brilhar.
Depois deu-a ao Sapo.
O Sapo mal conseguia acreditar no que estava a ver. Estava radiante.



– Obrigado, Rato – disse ele muito orgulhoso. – Mas acho que este tesouro é do Ursinho. Vou dar-lho: porque ele foi tão corajoso e porque eu prometi!





NOS AMBIENTES NATURAIS ENCONTRAMOS TESOUROS POR TODA A PARTE. AS CRIANÇAS NÃO PRECISAM GANHAR O ÚLTIMO MODELO DE CARRINHO DISPONÍVEL OU A BONECA MAIS CARA PARA FICAREM FELIZES. QUANDO LHE É PROPORCIONADO ESTAR EM CONTATO COM AMBIENTES NATURAIS, PROVAVELMENTE SE TORNARÃO PEQUENAS EXPLORADORAS E, ASSIM FICARÃO ENCANTADAS COM A DESCOBERTA DE TESOUROS VERDADEIROS. SAIA COM A CRIANÇA PARA QUE ELA DESCUBRA PEQUENOS TESOUROS NA NATUREZA, DEIXE QUE ELA EXPLORE, DÊ UM SAQUINHO PARA QUE ELA COLOQUE DENTRO TUDO O QUE GOSTAR. GUARDE ESSES OBJETOS PARA FAZER A EXPERIÊNCIA DEPOIS. OBSERVE O QUE MAIS CHAMA A ATENÇÃO DA CRIANÇA. REGISTRE COM FOTOS O ENCANTAMENTO DA CRIANÇA EM REALIZAR ESSA EXPERIÊNCIA.



APÓS O PASSEIO, COLOQUE OS TESOUROS QUE ELA ENCONTROU EM CIMA DE UMA MESA OU NO CHÃO, DEIXE ELA FAZER UM TRABALHO DE MONTAGEM SOBRE O PASSEIO QUE FIZERAM NA NATUREZA COM OS TESOUROS QUE ELA COLETOU. SOMENTE ORIENTE ELA A DESENVOLVER O TRABALHO, MAS DEIXE QUE ELA FAÇA LIVREMENTE. OFEREÇA UM PEDAÇO DE PAPEL, UMA FOLHA, UMA TÁBUA OU MESMO NA TERRA E DEIXE-A CRIAR LIVREMENTE.





MUITAS VEZES, VEMOS PAIS E MÃES FRUSTRADOS, PORQUE SEU FILHO(A) NÃO CONSEGUE REALIZAR ATIVIDADES TÃO SIMPLES, POIS TEM MUITO POUCO CONTATO COM A NATUREZA. SENDO ASSIM CONVIDAMOS VOCÊS PAIS PARA TIRAREM UM TEMPINHO E SAIR COM SEU FILHO PARA RECUPERAR ALGUMAS EXPERIÊNCIAS SIMPLES QUE FAZIAM ANTIGAMENTE E QUE HOJE AS CRIANÇAS NÃO FAZEM MAIS POR MEDO (MUITAS VEZES MAIS DOS PAIS DO QUE DA CRIANÇA). ANDEM DE BICICLETA, SUBAM EM ÁRVORES, CHEGUEM PERTO DE UM CACHORRO, PEGUEM INSETOS COM AS MÃOS, CAMINHEM COM PÉS DESCALÇOS NA TERRA, TOMEM UM BANHO DE CHUVA, ESCOLHA UMA TRILHA E FAÇAM UMA CAMINHADA, ETC. O QUE PODEMOS DESFRUTAR DO LADO DE FORA DE NOSSA CASA NÃO TEM LIMITES, É UM ACONTECIMENTO DO CORPO E, PARA QUE SEJA UM ENCONTRO COMPARTILHADO SOCIALMENTE, É PRECISO QUE TODOS ESTEJAM PRESENTES DE VERDADE.





AVALIAÇÃO

A AVALIAÇÃO SERÁ FEITA ATRAVÉS DE FOTOS E VÍDEOS QUE SERÃO ENVIADAS PELOS PAIS DURANTE A REALIZAÇÃO DAS EXPERIÊNCIAS.

EXEMPLO: DURANTE A CONTAÇÃO DA HISTÓRIA, QUESTIONAMENTOS, O ENVOLVIMENTO DA CRIANÇA DURANTE AS EXPERIÊNCIAS, PELO PROCESSO DE CRIAÇÃO E EXPLORAÇÃO DOS MATERIAIS E PARA A TÉCNICA DE DESENHAR E COLAGEM COM FOLHAS.

MATERIAL DE APOIO

HISTÓRIA O SAPO E O TESOURO: <https://www.slideshare.net/sandracristinasantos/o-sapo-e-o-tesouro?ref=&smtNoRedir=1>

EM **MANIFESTAÇÃO DA ARTE**, VAMOS ENCONTRAR TESOUROS DE UM GUARAROUPE CHEIO DE HISTÓRIAS.

NESTA EXPERIÊNCIA VOCÊ CRIANÇA, JUNTAMENTE COM SUA FAMÍLIA, IRÃO FAZER UM RESGATE DE VESTIMENTAS ANTIGAS DE SUA FAMÍLIA.

OBSERVEM AS FOTOS ABAIXO E FAÇAM UMA REFLEXÃO JUNTAMENTE COM SEU FILHO (A). **COMO ERAM AS VESTIMENTAS DE SEUS PAIS E AVÓS?**





Fonte: <https://www.unochapeco.edu.br/ceom>

PARTINDO DESTA OBSERVAÇÃO E REFLEXÃO, MAMÃE E PAPAÍ, VOVÓ E VOVÔ VEJAM EM SEU GUARDA – ROUPA SE AINDA HÁ ALGUMA VESTIMENTA ANTIGA. SE TIVER MOSTRE PARA SEU FILHO(A) OU NETO(A) E CONTE UM POUCO DESTA HISTÓRIA.

EM QUE MOMENTO USOU? FOI EM UMA OCASIÃO ESPECIAL?

CASO A FAMÍLIA NÃO TENHA MAIS AS VESTIMENTAS ANTIGAS GUARDADAS, PODE FAZER UM RESGATE DO ÁLBUM DE FOTOGRAFIAS DA FAMÍLIA.

ORGANIZE UM ESPAÇO COM AS VESTIMENTAS ANTIGAS OU FOTOGRAFIAS E REGISTRE ESTE MOMENTO CHEIO DE HISTÓRIA TIRANDO UMA FOTO E ENVIANDO NO GRUPO DO WHATSAPP DA SUA TURMA.

DESAFIO:

FAMÍLIAS QUE TAL REPRODUZIR ESSES MOMENTOS ESPECIAIS VESTINDO ESSAS VESTIMENTAS ANTIGAS OU PODE FAZER UM LINDO DESENHO EM FOLHA DE OFÍCIO PARA CONCRETIZAR ESSE MOMENTO.

AVALIAÇÃO:

AVALIAÇÃO SERÁ FEITA ATRAVÉS DE FOTOS OU VÍDEOS QUE SERÃO ENVIADAS PELAS FAMÍLIAS DURANTE O DESENVOLVIMENTO DA EXPERIÊNCIA.

OBSERVAR COMO A CRIANÇA SE ENVOLVE E INTERAGE NO DESENVOLVIMENTO DA EXPERIÊNCIA TESOUROS DE UM GUARDA-ROUPA CHEIO DE HISTÓRIAS.

AGORA VAMOS TREINAR A NOSSA COORDENAÇÃO MOTORA FINA NA **EDUCAÇÃO FÍSICA.**





EXPERIÊNCIA: NOSSO CORPO É UM GRANDE TESOURO QUE PRECISAMOS LAPIDAR COMO UMA PEDRA PRECIOSA. ENTÃO, VAMOS TREINAR NOSSA COORDENAÇÃO MOTORA E SE DIVERTIR COM A FAMÍLIA.

PARA ESTÁ ATIVIDADE VAMOS PRECISAR DE UMA BACIA COM ÁGUA, NELA DEVE TER TAMPAS DE LITROS OU ALGUM OUTRO MATERIAL DISPONÍVEL EM CASA, OS PARTICIPANTES DA BRINCADEIRA DEVEM SEGURAR OS LÁPIS REALIZANDO O MOVIMENTO DE PINÇA PARA PESCAR AS TAMPINHAS, QUEM CONSEGUIR PESCAR MAIS VENCE OU PODE COLOCAR PONTUAÇÃO POR COR. ESSA BRINCADEIRA É IMPORTANTE PARA O DESENVOLVIMENTO DA COORDENAÇÃO MOTORA FINA, MOVIMENTO DE PINÇA.

SEGUE VÍDEO COM ORIENTAÇÃO DA ATIVIDADE: https://youtu.be/PfCgwZv_aM8



MATERIAIS PARA AS ATIVIDADES:
BACIA COM ÁGUA, TAMPINHA,
LÁPIS.

AVALIAÇÃO

POR MEIO DE FOTOS OU VÍDEOS.

ADQUIRIU MAIOR CONTROLE E PROGRESSÃO NOS MOVIMENTOS DE PEGAR, ENCAIXAR, EMPILHAR, RASGAR, AMASSAR, FOLHEAR, DESENHAR, PINTAR, ENTRE OUTROS, PRIMORANDO SUAS HABILIDADES MANUAIS.

